## Aos Trabalhadores da VIMECA

# DIA 14 TEMOS UMA LUTA QUE VALE POR DUAS!

Os trabalhadores das Empresas Rodoviárias têm desenvolvido neste ano de 2012 uma assinalável resistência ao brutal **incremento da exploração que os patrões lançaram na sequência da entrada em vigor do novo Código do Trabalho** assinado por essa coisa rastejante e indigna chamada UGT. Lutas onde se podem destacar as grandes greves da Rodoviária de Lisboa, da Rodoviária do Alentejo, da Rodoviária do Tejo e da Scotturb.

Os patrões, que vivem à custa da máxima exploração dos seus trabalhadores, têm naturalmente manobrado para intimidar, dividir os trabalhadores, desmobilizá-los e derrotá-los. Os patrões queixam-se das greves, mas não cedem às justas reivindicações dos trabalhadores. Falam na crise como razão para baixar os salários, mas continuam a comprar empresas e distribuir dividendos com o que arrancam ao nosso suor. Falam do Código de Trabalho como razão para reduzir os salários quando sabem perfeitamente que essas alterações não são imperativas, e que em muitas outras empresas privadas, os patrões não estão a aplicar as reduções de salário que o Código permite mas não impõe! **Querem-nos explorados, domados e calados - mas nós estamos é cada vez mais unidos, revoltados e organizados!**

A Greve Geral de dia 14 de Novembro (convocada pela CGTP-In mas à qual já aderiram muitos sindicatos independentes e até muitos ainda filiados na UGT) será uma grande oportunidade para que os trabalhadores da VIMECA **entreguem uma poderosa mensagem ao patrão: BASTA DE EXLORAÇÃO, BASTA DE IMPOSIÇÕES E ROUBOS, VIVA A NEGOCIAÇÃO COLECTIVA!** Porque ninguém tenha dúvidas de que o grau de adesão à luta de 14 de Novembro será lido pelo patrão no quadro da luta dentro de cada empresa.

Mas quando dizemos que esta greve vale por duas é exactamente porque além de integrar-se na luta pelo caderno reivindicativo da empresa ela integra-se na luta de todos os trabalhadores portugueses contra este Orçamento de Estado e contra as medidas da troika ocupante. E sobre o Orçamento importa ter claro o NOVO ROUBO que estão a organizar nos nossos salários: **a sobretaxa de 4% no IRS equivale ao roubo**, para todos os trabalhadores do privado e do público, do equivalente a **60% do subsídio de natal**; as alterações nas tabelas, taxas e deduções do IRS equivale a um roubo médio de algumas **centenas de euros anuais por trabalhador do privado e do público**; e ainda lá estão mais uma pilha de impostos que sobre quem trabalha se abaterão, desde o aumento do IMI, às taxas moderadoras e aos impostos sobre o tabaco.

É claro que o Governo diz que estes roubos são inevitáveis. Também o disseram há um ano e hoje tudo está pior - com excepção dos lucros da Banca e das grandes empresas capitalistas para onde todo este saque está a ser desviado. Aliás a CGTP-IN até já apresentou as propostas alternativas que permitiriam arrecadar a mesma receita mas pondo os ricos a pagar e não os trabalhadores - mas nem uma foi aceite!

No dia 14 de Novembro, uma grande greve geral dará força às justas reivindicações dos trabalhadores portugueses contra este Orçamento de Estado: **MENOS IMPOSTOS SOBRE QUEM TRABALHA, BASTA DE ROUBOS, BASTA DE AUSTERIDADE PARA O POVO!** E será ainda um importante contributo para a mudança de rumo que se impõe em Portugal!

CONTRA A EXPLORAÇÃO E O EMPOBRECIMENTO
24 horas GREVE GERAL
14 NOV 2012
POR UM PORTUGAL COM FUTURO

# UNIDADE E LUTA

## Do trabalho contra o capital!

**30 Outubro 2012**

Sector Transportes - Lisboa
**Partido Comunista Português**
PCP